

## CONSTITUINTES VOLÁTEIS DE ESPÉCIES DE *PIPER* DA AMAZÔNIA

Lúcia Di Paula Moreira da Costa

A família Piperaceae compreende 12 gêneros e cerca de 1400 espécies, com distribuição principalmente pantropical. O gênero *Piper* é o que apresenta maior número de espécies, cerca de 700, das quais mais de 170 no Brasil. As espécies de *Piper* são grandes produtoras de óleos essenciais. Um grupo de pesquisadores do Departamento de Botânica do MPEG promove o levantamento botânico e químico da flora aromática da Amazônia. Como bolsista de IC engajada no grupo, coube-me contribuir com o estudo do óleo essencial das espécies *Piper aduncum* L. (amostra A: 3,0%), *P. cyrtopodon* (Miq.) C.DC. (amostra B: 0,8%), *P. divaricatum* Muyer (amostra C: 3,8%), *P. cernuum* Vell. (amostra D: 1,2%), *P. marginatum* Jacq. (amostra E: 0,8%) e *P. hostmannianum* (Miq.) C.DC. (amostra F: 1,8%), visando o seu conhecimento quimiosistemático e a atividade biológica de seus óleos essenciais. As plantas foram coletadas em diversas localidades da região amazônica. Os óleos essenciais foram submetidos à análise por CG-EM (cromatografia de gás / espectrometria de massas) visando a identificação de seus constituintes voláteis. O principal componente do óleo de *P. aduncum* foi o dilapiol (97,3%); do óleo de *P. cyrtopodon* foram a-cadinol (9,7%), germacreno B (8,5%) e germacreno D (7,8%); do óleo de *P. divaricatum* foram metileugenol (72,9%), eugenol (9,3%) e safrol (6,7%); do óleo de *P. cernuum* foram miristicina (23,3%), (E)-isoelemicina (14,5%) e a-pineno (14,0%); do óleo de *P. marginatum* foram óxido de cariofileno (23,0%), (E)-nerolidol (11,1%) e b-selineno (6,5%); do óleo de *P. hostmannianum* foram b-cariofileno (24,8%), b-pineno (21,7%) e a-humuleno (10,0%). Observou-se que os óleos das espécies estudadas contêm compostos voláteis pertencentes as classes dos mono-e sesquiterpenos ou arilpropanoides, permitindo agrupá-las quimiossistematicamente. Os arilpropanoides são responsáveis pela atividade biológica observada nessas espécies. O *Piper aduncum* apresentou atividade fungicida e inseticida. Estes ensaios estão sendo concluídos com a participação do Dr. Cleber Bastos, fitopatologista da CEPLAC. Apoio PPG-7/Comunidade Européia.

Orientador: José Guilherme Maia - Departamento de Botânica/MPEG  
Vigência da bolsa: setembro/1999 a julho/2000